

FAMILIA – 013 RECONHECENDO OS BENEFÍCIOS

“Pagai a todos o que lhes é devido ... a quem honra, honra.” Rm 13.7..

Resposta: - É PECADO FAZER ELOGIOS?

A História de 2 Re 4.1-17 nos apresenta pessoas com grande capacidade de reconhecer os benefícios recebidos. Este texto fala de uma mulher que reconhece a bênção de ter um homem de Deus por perto e resolve construir uma suíte especial para hospeda-lo, e o homem de Deus também reconhece os bons tratos recebidos, resolve também recompensa-los (v.13).

Que Deus nos faça perceptíveis aos benefícios recebidos, ter os olhos assim bem abertos para as coisas boas que os outros nos fazem é uma grande necessidade para aqueles que são cristãos.

No nosso País e neste mundo tão capitalista, às vezes entendemos que retribuir benefícios tem que ser com caríssimos presentes, e por isso escondemos atrás dessa desculpa para não retribuirmos. Em Gn 40.9-23 vimos uma história assim: o Copeiro-chefe de Faraó que foi beneficiado por José na prisão esqueceu-se dele.

Foi passado dois anos completos, e no dia que ele se lembrou de José, foi um simples comentário feito ao rei a seu respeito, palavras de reconhecimento que foram suficientes para alterar toda a trajetória da vida de José.

Gratidão não custa caro. Um elogio, uma palavra positiva, ou um carinho podem ser uma grande recompensa para aqueles que nos beneficiaram. Não precisa ficar só nisso também, não é mesmo? Se tiver chance e condições dê um bom presente a pessoa #ficaadica

Em Gl 4.12-20 o Ap Paulo afirma estar tremendamente abatido com a inconstância dos Gálatas, eles estavam indo bem na fé, mas de repente começaram a valorizar outros ensinamentos que não os de Cristo. No v 14 Paulo diz que eles o tratavam muito bem, mas apareceram outros que lhe chamaram a atenção e eles agora tinham Paulo como inimigo, v.16. Ele ficou perplexo v.19-20. A ingratidão dói ! Ainda mais quando é com aquele que lhe tem ajudado na salvação, no ensino da Palavra. Por isso seja grato ao seu líder, ao seu pastor, ao seu apóstolo.. eles têm zelado pela sua vida diante de Deus.

Em Pv17.13, *Quanto àquele que paga o bem com o mal, não se apartará o mal da sua casa.* de uma forma simples e direta, está garantido que o mal não se aparta da casa daquele que paga o bem com o mal. Eu não quero que o mal esteja sempre sobre a minha casa, por isso quero sempre evitar pagar o bem com o mal, ou seja, ser ingrato. “Só os espíritos bem formados são capazes de cultivar a gratidão.”